ATA DA REUNIÃO DO CNSECOM

Conselho Nacional das Secretarias Estaduais de Comunicação | Reunião institucional

DATA | 17 de novembro de 2026	HORÁRIO | 14h30 (Brasília)
MODALIDADE | Híbrida (presencial e remota)	CONDUÇÃO | Presidência do CNSECOM

1. ABERTURA E BALANÇO DA GESTÃO

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e seis, às 14h30 (horário de Brasília), realizou-se, em formato híbrido, reunião do Conselho Nacional das Secretarias Estaduais de Comunicação (CNSECOM), com participação presencial em Brasília (DF) e participação remota por videoconferência. Participaram representantes das secretarias estaduais, integrantes da direção do Conselho e representantes da Meta. O presidente Frederico Souza abriu os trabalhos, agradeceu a presença dos participantes e destacou a importância do CNSECOM como espaço permanente de cooperação técnica e articulação institucional entre os estados.

Conforme a lista de presença, participaram da reunião os representantes Frederico Souza (MS), Thiago Cafardo (CE), Marcelo Nolleto (PI), Rodolfo Costa (PE), Fábio Barros (PB), Wendel Palhares Costa (AL), Luciano Suedde (BA), Cecília Mantovan (SP), Eduardo Pugnali (PR) e Daniel Cabral (RN). A reunião contou ainda com a participação remota das representantes Martha Mendonça (SE) e Laice Souza (MT), por videoconferência. Também estiveram presentes as representantes da Meta, Kaliana Kalache e Lilian Estevanato.

No balanço da gestão, foram registradas as principais iniciativas do período: articulação com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República para discutir a modernização da legislação de publicidade pública; realização do 9º Fórum Nacional, em Porto Alegre, e aprovação da Carta de Porto Alegre; elaboração e divulgação de orientações sobre publicidade institucional no período eleitoral de 2026; interlocução com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa; e lançamento da campanha nacional “Existe Saída”, de enfrentamento à violência contra a mulher.

Entre as prioridades do CNSECOM para 2027, foram destacadas a atualização da Lei nº 12.232/2010, que disciplina a contratação de serviços de publicidade pela administração pública por meio de agências de propaganda, a capacitação das equipes, a elaboração de orientações para a comunicação em situações de crise, o uso responsável da inteligência artificial, o fortalecimento da segurança da informação e a continuidade do diálogo técnico entre os estados, respeitadas as particularidades de cada um.

2. APRESENTAÇÃO DA META E ORIENTAÇÕES ÀS SECRETARIAS

Na sequência, as representantes da Meta, Kaliana Kalache e Lilian Estevanato, apresentaram orientações sobre a relação institucional entre os governos e as plataformas da empresa, com foco na transição de gestões, na segurança de contas oficiais e nos canais de atendimento. Foi destacado que cada órgão deverá mapear seus perfis, páginas, contas e demais ativos digitais e conferir a titularidade e a administração do portfólio de negócios (Business Portfolio), uma vez que o acesso à página, isoladamente, não equivale ao controle integral dos ativos institucionais.

A Meta indicou o e-mail politica@meta.com para o encaminhamento inicial de demandas e informou a possibilidade de atendimento individualizado e por telefone após triagem, inclusive nos casos de disputa de acesso e comprovação de titularidade. Também foram apresentados materiais de capacitação, orientações de transição e a possibilidade de oficinas destinadas às equipes estaduais e municipais. Foram mencionados Mário Vilhena e Luiz Serravid como referências de apoio no relacionamento institucional e técnico.

Durante o debate, representantes dos estados formularam perguntas sobre o funcionamento dos sistemas de recomendação, o alcance de conteúdos políticos e a transparência das plataformas em período eleitoral. Segundo as representantes da Meta, a distribuição de conteúdo considera as publicações disponíveis, o comportamento dos usuários e a probabilidade de interação. As representantes afirmaram que os sistemas de recomendação não seguem orientação partidária. Também foram discutidas as particularidades de uso do Threads e de canais de WhatsApp, ressaltando-se a necessidade de adequar linguagem e estratégia às características de cada ferramenta.

3. LEGISLAÇÃO ELEITORAL, ACERVO DIGITAL E IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O colegiado debateu os efeitos das restrições eleitorais sobre a manutenção de publicações oficiais nas redes sociais, especialmente quando o conteúdo anterior ao período vedado contém informações de utilidade pública. Foram apontados impactos sobre o acesso dos cidadãos a orientações sobre serviços, benefícios e situações de emergência, além dos custos administrativos e dos riscos de perda de registros históricos.

Foi alinhado o encaminhamento de ofício ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com proposta de aprimoramento das orientações aplicáveis às eleições de 2028, a fim de permitir a preservação do acervo institucional publicado anteriormente ao período vedado, sem novo impulsionamento ou promoção irregular. O expediente deverá reunir fundamentos de transparência e interesse público, exemplos concretos e pedido de audiência com o ministro Kassio Nunes Marques. Também se discutiu a conveniência de ferramentas técnicas de ocultação em lote, caso exigidas medidas de restrição de visibilidade.

Foi ainda debatida a possibilidade de conferir maior estabilidade às identidades visuais de governo, reduzindo gastos decorrentes da substituição frequente de marcas e placas institucionais. O tema foi considerado pertinente para articulação futura, sem aprovação, nesta reunião, de proposta legislativa definitiva.

4. TRANSMISSÃO DA PRESIDÊNCIA E ASSEMBLEIA VIRTUAL DE DEZEMBRO

Na reunião de 17 de novembro de 2026, Frederico Souza transmitiu a presidência do CNSECOM ao então vice-presidente Wendel Palhares, que assumiu o cargo na mesma data e passou a conduzir os trabalhos do Conselho.

Diante da previsão de renovação de representantes estaduais após a transição dos governos, discutiu-se a necessidade de adequação estatutária para preservar a atuação do Conselho. A proposta contempla uma comissão temporária de transição, composta por representantes remanescentes, com atuação até março de 2027, quando deverá ser organizado o processo de eleição da nova diretoria. Também foi sugerida a criação de um Conselho Consultivo, com participação de ex-presidentes e ex-dirigentes, para preservar conhecimento e colaborar com as futuras gestões.

Ficou acordada a convocação de Assembleia virtual no início de dezembro de 2026, destinada à apreciação das propostas de alteração estatutária, à deliberação sobre a comissão temporária e ao exame da proposta de Conselho Consultivo. Reforçou-se a importância de solicitar aos atuais representantes estaduais que informem ao CNSECOM, até 6 de janeiro de 2027, os nomes dos representantes designados para sucedê-los, de modo a facilitar a continuidade das agendas. A primeira reunião da nova etapa foi discutida para o final de fevereiro ou o início de março de 2027, em data a definir.

5. COOPERAÇÃO EM COMUNICAÇÃO PARA EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

A partir de manifestação de Martha Mendonça, foi discutida a necessidade de ampliar a cooperação entre secretarias estaduais diante de estiagens, enchentes e outros eventos climáticos extremos, inclusive os relacionados ao fenômeno El Niño. Ficou acordado que o presidente Wendel Palhares encaminhará aos secretários estaduais de Comunicação, até 20 de novembro de 2026, a proposta de constituição do grupo de trabalho.

6. DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

1. **Transição da presidência.** Registrar a passagem da presidência de Frederico Souza para Wendel Palhares e concluir as providências administrativas necessárias à formalização institucional.
2. **Assembleia de dezembro.** Convocar assembleia virtual no início de dezembro de 2026 para apreciar as propostas de alteração estatutária, deliberar sobre a constituição da comissão temporária de transição e examinar a proposta de criação do Conselho Consultivo.
3. **Organização da nova gestão.** Preparar os procedimentos de transição e de eleição da nova diretoria, previstos para conclusão até março de 2027, observadas as deliberações do colegiado.
4. **Apresentação de sucessores estaduais.** Solicitar aos atuais representantes que indiquem e apresentem seus respectivos sucessores até 6 de janeiro de 2027, permitindo a continuidade das ações do CNSECOM.
5. **Agenda com o TSE.** Finalizar e protocolar ofício ao Tribunal Superior Eleitoral sobre o tratamento do acervo digital institucional no período eleitoral, bem como solicitar audiência com o ministro Kassio Nunes Marques para apresentação das propostas.
6. **Transição dos ativos digitais.** Recomendar às secretarias o inventário de contas, páginas e portfólios de negócios e o encaminhamento antecipado de solicitações de transferência ou recuperação dos ativos institucionais pelos canais informados pela Meta.
7. **Grupo de trabalho sobre eventos climáticos.** Articular, no âmbito do Consórcio Nordeste, reunião para estruturar um grupo de trabalho sobre comunicação em situações de estiagem, enchentes e outros eventos climáticos extremos. Encaminhar aos secretários estaduais de Comunicação, até 20 de novembro de 2026, a proposta de constituição do grupo.
8. **Registro e assinaturas.** Encaminhar a presente ata aos integrantes do Conselho para conferência e coleta das assinaturas pertinentes.

7. ENCERRAMENTO

Ao final, foram registrados agradecimentos às equipes que apoiaram a gestão e aos participantes da reunião. Reafirmou-se o compromisso de manter a agenda técnica e institucional do CNSECOM durante a transição. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata para apreciação e assinatura dos membros competentes.

WENDEL PALHARES COSTA:04730731450

Assinado de forma digital por WENDEL PALHARES COSTA:04730731450
Dados: 2026.11.19 12:36:49 -03'00'

Brasília, 17 de novembro de 2026.

Wendel Palhares
Presidente